



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O EMPREGO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS E ALTERNATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE “O CUIDADO A POPULAÇÕES EXCLUÍDAS”

Felipe Miranda Camboim;  
Daniella de Souza Barbosa

### **Programa de Monitoria**

CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

A exclusão pode ser entendida como um processo relacional multidimensional de negação de oportunidades de participação social, que rompe os laços sociais e prejudica a solidariedade social (Silver, 2015). Ao afetar a inserção e a participação na sociedade, a exclusão produz potencialmente efeitos adversos, diretos ou indiretos, sobre a saúde física e mental dos sujeitos excluídos (Van Bergen et al, 2019).

Considerando-se esse aspecto, a disciplina de “O Cuidado a Populações Excluídas”, que atende primariamente ao curso de Medicina e aos demais cursos das áreas da Saúde e Humanas, visa explorar não só como as vulnerabilidades e os contextos sócio-históricos singulares às populações negra, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência (PcD), idosa, feminina e indígena afetam as relações de cuidado desenvolvidas com os sujeitos que pertencem a elas, mas também formas de potencializar esse cuidado, considerando-se inclusive iniciativas célebres do Ministério da Saúde brasileiro no sentido de produzir a saúde integral de grupos socioeconomicamente excluídos (Brasil, 2017).

Nesse âmbito, a monitoria da disciplina, portanto, objetiva oferecer apoio à docente e aos discentes no que se refere aos processos de ensino e de aprendizagem, respectivamente, do cuidado a essas populações selecionadas e oferecer oportunidades de contato com seus representantes e movimentos sociais. Este trabalho objetiva compartilhar a experiência de iniciação à docência do monitor de “O Cuidado a Populações Excluídas”, através da análise da avaliação dos discentes acompanhados durante os períodos acadêmicos 2023.2 e 2024.1.

### **METODOLOGIA**

Este relato apresenta a experiência da monitoria de “O Cuidado a Populações Excluídas” durante os dois períodos letivos do ano de 2024. O módulo optativo dispõe de discussões teóricas e de atividades práticas de aprendizado ativo e experiências de aprendizado mediado por convidados relevantes. Primeiramente, são apresentadas as populações estudadas através de oficinas temáticas, nas quais os discentes utilizam de técnicas práticas (como elaboração de cartazes) para apresentar o conhecimento prévio que possuem a respeito de tais populações (Figura 1).

As oficinas são procedidas de discussões teóricas guiadas pela docente sobre cada um dos três temas da disciplina - Meritocracia; Necropolítica; e Vulnerabilidade e Cuidado – há uma avaliação em forma

de seminários após o primeiro tópico, uma segunda avaliação em forma de relatórios após o segundo e rodas de conversa com convidados representativos das populações estudadas, ou lideranças em seu ativismo, após o terceiro.

Durante os semestres, foram elaborados materiais didático-pedagógicos (slides) referentes a cada um dos tópicos. Os discentes foram incentivados a utilizar um grupo na rede social Whatsapp ou os contatos do monitor e da docente de modo a comunicar dúvidas; e o planejamento das atividades foi feito colaborativamente pelo docente e o monitor. Também foi elaborado um material complementar da disciplina, na forma de e-book; o “Caderno de Orientações para estudos em ‘O Cuidado a Populações Excluídas’”, com mapas mentais sobre os temas da disciplina (Figura 2).

O monitor também foi responsável por contatar todos os convidados das rodas de conversa, como a ONG Iguais (população LGBTQIAPN+) (Figura 3).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No ano letivo de 2024, os materiais didático-pedagógicos da disciplina foram atualizados; particularmente o plano de curso, as referências bibliográficas e as apresentações em slides. Entre os períodos de 2023.2 e 2024.1 foi utilizado um formulário eletrônico de avaliação da disciplina, a partir do qual os discentes puderam externar anonimamente suas impressões sobre a disciplina e destacar pontos positivos e negativos das atividades feitas em sala de aula.

Na avaliação dos materiais utilizados nas apresentações dos temas, os mapas mentais foram elogiados como recurso expositivo, o que suscitou a elaboração do “Caderno de Orientações para estudos em ‘O Cuidado a Populações Excluídas’” (Figura 2), que consiste num compilado de mapas mentais referentes aos três eixos temáticos explorados na disciplina: Meritocracia, Necropolítica e Vulnerabilidade e Cuidado. Para cada tópico são articulados conceitos, autores e exemplos práticos, todos devidamente referenciados bibliograficamente.

O material produzido foi bem avaliado através do formulário eletrônico de avaliação do período acadêmico de 2024.1, tendo sido utilizada uma escala de 1 a 5 para os critérios de: “Clareza de exposição de ideias e relações”, “Inovação e criatividade”, “Fundamentação teórica e referências”, “Coerência com o conteúdo trabalhado em sala” e “Contribuição geral para o aprendizado”. A nota máxima nestes foi a mais frequente, indicando a produtividade desta estratégia de aprendizado.

Estabeleceu-se comunicação efetiva com os discentes através da rede social WhatsApp na forma de grupo oficial da disciplina e os contatos individuais da docente e do monitor. Através desse grupo, eram divulgadas datas, notícias relevantes aos conteúdos estudados e materiais para estudo prévio e posterior dos temas abordados em sala. A rede social em questão também foi utilizada para contatar os convidados das rodas de conversa.

A atuação do monitor, portanto, proporcionou uma experiência valiosa de aprendizado para este e potencializou o ensino e a aprendizagem da disciplina para os discentes, além de dar suporte didático à docente em suas atribuições em sala de aula e no planejamento da disciplina.

Figura- 1



Figura - 2



**Figura - 3**



### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do planejamento das atividades acadêmicas e das dinâmicas desenvolvidas em sala de aula, a monitoria de "O Cuidado a Populações Excluídas" contribuiu para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem no ano letivo de 2024 por meio dos materiais didático-pedagógicos utilizados para a formação crítico reflexiva dos discentes sobre o cuidado às populações excluídas em estudo; estimulou a integração e o diálogo entre o corpo docente, discente e movimentos sociais, por meio da participação do aluno nas aulas, no grupo de WhatsApp e nas rodas de conversa; disseminou entre os alunos a importância social da atividade acadêmica da monitoria enquanto projeto de iniciação à docência; forneceu ao monitor da disciplina ferramentas e condições para o aprofundamento técnico-científico voltado para docência; e executou outras tarefas designadas pela professora orientadora que tiveram por objetivo a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem da disciplina.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. 3ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SILVER, H. Social Exclusion. W.B. Encyclopedia of Race, Ethnicity, and Nationalism, 30 dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9781118663202.wberen591>. Acesso em: 02 out. 2024.

VAN BERGEN, A. P. L. et al. The association between social exclusion or inclusion and health in EU and OECD countries: a systematic review. *European Journal of Public Health*, v. 29 (3), 575-582, 6 ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/eurpub/cky143>. Acesso em: 2 out. 2024.